

## Jornal da Madeira

10-12-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

**Âmbito:** Regiona

Tiragem: 0

Temática: Justica

Dimensão: 496 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/PB





Segundo o relatório divulgado pela Procuradoria-geral da República

## 3.360 inquéritos abertos por corrupção e crimes conexos



Foram 1.153 os inquéritos abertos por crimes de corrupção.

## JUSTIÇA

Quase metade (1.153) dos novos inquéritos abertos nos últimos dois anos dizem respeito a crimes de corrupção, seguidos dos crimes de peculato (836).

Ministério Público abriu 3.360 inquéritos por corrupção e criminalidade conexa nos últimos dois anos judiciais, segundo o relatório ontem divulgado pela Procuradoria-geral da República (PGR). De acordo com o Relatório Síntese 2014-2016 sobre Corrupção e Criminalidade Conexa, quase metade (1.153) dos novos inquéritos abertos nos últimos dois anos dizem respeito a crimes de corrupção, seguidos dos crimes de peculato (836), abuso de poder (738), branqueamento de capitais (332) e participação económica em negócio (162).

Foram igualmente abertos nos anos judiciais 2014/2015 e 2015/2016, novos inquéritos por crimes de tráfico de influência (56), administração danosa (52) e recebimento indevido de vantagem (31).

De acordo com o documento hoje divulgado pela PGR, os novos inquéritos por corrupção foram os que mais subiram, passando de 536 no ano judicial 2014/2015 para 617 em 2015/2016, seguidos pelos de peculato (de 379 para 457) e abuso de poder (de 367 para 371).

(de 367 para 371).

Em sentido contrário, baixaram os novos inquéritos por branqueamento (de 170 para 162), participação económica em negócio (de 87 para 75), tráfico de influência (de 28 para 25), administração danosa (de 32 para 20) e recebimento indevido de vantagem (de 20 para